

## RESULTADOS DO 1T10

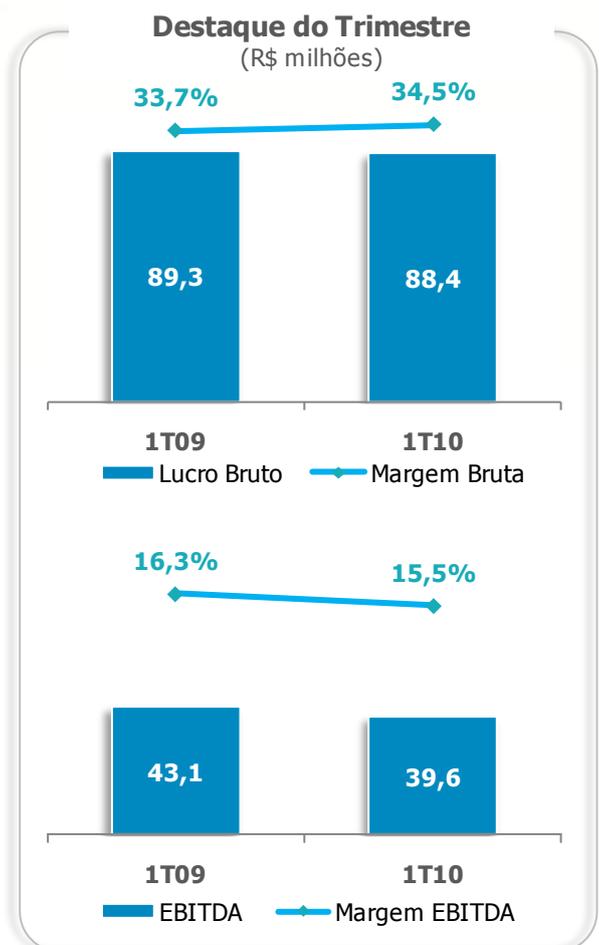
A Estácio anuncia EBITDA de R\$39,6 milhões, MARGEM EBITDA de 15,5% e LUCRO LÍQUIDO ajustado de R\$28,8 milhões no trimestre.

CONTE COM A ESTÁCIO E ESCREVA A SUA HISTÓRIA.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 2010 – A **Estácio Participações S.A.** – “Estácio” ou “Companhia” (BM&FBovespa: ESTC3; Bloomberg: ESTC3.BZ; Reuters: ESTC3.SA) – comunica seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2010 (1T10) em comparação ao mesmo período do ano anterior (1T09). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

### Destques do Resultado

- ◆ A Estácio encerrou o 1T10 com uma **base total de alunos** de 216,5 mil, dos quais 200,1 mil matriculados em  **cursos presenciais** e 16,4 mil nos  **cursos de ensino a distância**, lançados no segundo semestre de 2009.
- ◆ A  **receita bruta** foi de R\$365,4 milhões no 1T10, 4,0% inferior ao 1T09, principalmente em razão da redução na base de alunos de graduação presencial.
- ◆ A  **margem bruta** aumentou 0,8 p.p. no 1T10 em relação ao 1T09, devido principalmente à redução no  **custo docente**. Em função das reestruturações ocorridas ao longo de 2009, os  **custos e despesas com pessoal** representaram 53,4% da receita operacional líquida, numa relação praticamente estável quando comparada ao 1T09, mesmo com o escalonamento da alíquota do INSS.
- ◆ No 1T10, o  **EBITDA recorrente** totalizou R\$39,6 milhões, 7,9% inferior ao 1T09, resultado principalmente da redução na receita líquida no período. A  **margem EBITDA** foi de 15,5% no trimestre, uma redução de 0,8 p.p. em relação ao 1T09.
- ◆ A Companhia manteve uma sólida posição de  **caixa líquido** de R\$220,1 milhões.



#### ESTC3

(Em 11/05/2010)

Cotação: R\$ 18,50 / ação

Quantidade de Ações: 78.617.187

Valor de Mercado: R\$ 1,5 bilhão

Free Float: 27%

#### Contatos de RI:

Eduardo Alcalay

Fábio Sandri

Flávia de Oliveira

+55 (21) 3311-9789

ri@estacioparticipacoes.com

CEO

CFO

Gerente de RI



ESTC3

NOVO

MERCADO

BM&FBovespa

## Mensagem da Administração

No primeiro trimestre de 2010, mais de 54 mil novos alunos matricularam-se nos campi e nos pólos de EAD da Estácio. Superando as metas iniciais da Companhia, os cursos de EAD totalizaram 16,4 mil alunos matriculados ao final de março de 2010. Com o crescimento do EAD, após um ciclo de captação particularmente afetado pelo atraso no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a base total de alunos apresentou uma redução de apenas 1,3% em relação o mesmo período de 2009 e encerrou o trimestre com 216,5 mil alunos.

O desempenho do EAD, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, cada vez mais reforça as expectativas da Companhia quanto às perspectivas de crescimento deste segmento para os próximos anos. Em pesquisa realizada na primeira quinzena de abril com mais de 10 mil participantes, 76,2% dos alunos responderam que a abordagem do conteúdo está apropriada e 73,2% que o acompanhamento on-line dos professores atende plenamente à turma. A qualidade é fundamental para o desempenho do EAD e a Estácio busca estar sempre alinhada com as expectativas dos alunos e com as determinações do regulador.

Nos cursos presenciais, o sucesso do lançamento do material didático incluso na mensalidade nos Estados fora do Rio de Janeiro comprova que a estratégia de diferenciação adotada pela Companhia é sólida e contribuirá para o crescimento sustentável do negócio, tanto em relação à satisfação dos alunos quanto em relação à logística adotada para a distribuição. Em pesquisa realizada com mais de 10 mil respondentes, 91,2% dos alunos estão satisfeitos com o formato adotado pela Estácio (escolha de capítulos de livros selecionados de acordo com o novo modelo acadêmico) e a logística obteve 95,3% de entregas perfeitas.

No início de abril deste ano, pela primeira vez, a Estácio pagou remuneração variável aos seus professores e principais gestores com base no resultado da Companhia e no desempenho individual. Cerca de 20% dos 8 mil professores foram beneficiados com o programa de remuneração variável da Estácio, que leva em consideração quatro quesitos: índice de satisfação do aluno, avaliação do coordenador do curso, avaliação do gerente-acadêmico e performance geral da unidade em que o professor dá aula.

Em 19 de abril de 2010, a Companhia aprovou também o pagamento de dividendos aos seus acionistas, pelo terceiro ano consecutivo. Foram R\$30,5 milhões distribuídos, um *pay-out* de 50% do lucro líquido ajustado do exercício.

A Diretoria Estatutária conta com um novo executivo, o Sr. Fábio Sandri, que assumiu a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores. O Sr. Sandri foi responsável, no último ano, pelas áreas administrativa e financeira da Imbra, empresa do ramo odontológico. E de 2005 a 2008, atuou na Braskem, como Diretor de Estratégia e Participações e posteriormente como Diretor de Controladoria e Risco.

A Estácio tem trabalhado ativamente nos projetos de aquisição anunciados no início deste ano, pois acredita que o modelo acadêmico e a estrutura organizacional e de ensino agora estabelecidos são o alicerce para extrair o máximo de sinergias da consolidação destas aquisições e criação de valor para os acionistas.

## Indicadores Operacionais

**Tabela 1 – Base de Alunos**

Em mil	1T09	1T10	Variação
<b>Base de Alunos - Final</b>	<b>219,2</b>	<b>216,5</b>	<b>-1,3%</b>
<b>Presencial</b>	<b>219,2</b>	<b>200,1</b>	<b>-8,8%</b>
Graduação	210,7	190,3	-9,7%
Pós-graduação	8,5	9,7	14,3%
<b>EAD</b>	<b>-</b>	<b>16,4</b>	<b>N.A.</b>
Graduação	-	14,9	N.A.
Pós-graduação	-	1,5	N.A.

Ao final do 1T10, a **base de alunos** totalizou 216,5 mil, uma redução de 1,3% em relação ao 1T09, em razão principalmente da redução na base de alunos de graduação presencial (-8,8%). A **base de EAD** totalizou 16,4 mil alunos ao final do 1T10, um crescimento de 71,1% sobre o 4T09, comprovando que a qualidade do conteúdo e estrutura oferecidas pela Estácio suportam a estratégia de crescimento sustentável neste segmento.

**Tabela 2 – Movimentação da Base de Alunos de Graduação Presencial**

Em mil	1T09	1T10	Variação
<b>Saldo Inicial de Alunos</b>	<b>206,7</b>	<b>186,9</b>	<b>-9,6%</b>
Formandos	(18,0)	(19,5)	8,1%
<b>Base Renovável</b>	<b>188,7</b>	<b>167,4</b>	<b>-11,3%</b>
Evasão / Não Renovados	(31,0)	(24,4)	-21,6%
<b>Renovação</b>	<b>157,6</b>	<b>143,1</b>	<b>-9,2%</b>
% Renovação sobre Base Renovável	83,5%	85,5%	1,9 p.p.
<b>Captação</b>	<b>53,1</b>	<b>47,3</b>	<b>-11,1%</b>
<b>Saldo Final de Alunos</b>	<b>210,7</b>	<b>190,3</b>	<b>-9,7%</b>

Apesar do ciclo de **captação dos cursos de graduação presencial** no 1T10 ter sido particularmente afetado pelo atraso no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), ficando abaixo das expectativas iniciais da Companhia, e apresentado uma redução de 6,1 mil alunos em relação à captação do 1T09, o percentual de **renovação das matrículas** chegou a 85,5% no trimestre, representando uma sensível melhoria em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia continua trabalhando para que as campanhas sobre o **material didático incluso na mensalidade**, que será lançado nacionalmente no segundo semestre deste ano, preparem as bases para o crescimento orgânico sustentável deste segmento.

## Receita Operacional

**Tabela 3 – Composição da Receita Operacional**

Em R\$ milhões	1T09	1T10	Varição
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>380,5</b>	<b>365,4</b>	<b>-4,0%</b>
Mensalidades	376,5	362,0	-3,9%
Outras	4,0	3,4	-13,2%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(115,9)</b>	<b>(109,4)</b>	<b>-5,6%</b>
Gratuidades - bolsas de estudo	(97,9)	(93,7)	-4,3%
Devolução de mensalidades e taxas	(0,8)	(0,6)	-30,1%
Descontos concedidos	(5,9)	(4,3)	-26,4%
Impostos	(11,3)	(10,8)	-4,4%
<i>% Deduções / Receita Operacional Bruta</i>	<i>30,5%</i>	<i>29,9%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>264,6</b>	<b>256,0</b>	<b>-3,2%</b>

A **receita operacional bruta** totalizou R\$365,4 milhões no 1T10, uma redução de 4,0%, devido principalmente à redução na base de alunos de graduação presencial. O segmento de EAD, que possui uma mensalidade menor em relação aos cursos presenciais, contribuiu com R\$11,9 milhões à receita bruta no trimestre.

No 1T10, as **deduções** representaram 29,9% da receita bruta, contra 30,5% no ano anterior, indicando a manutenção do controle de descontos e bolsas.

**Tabela 4 – Cálculo do Ticket Médio – Presencial**

Em R\$ milhões*	1T09	1T10	Varição
<b>Receita Bruta Presencial</b>	<b>380,5</b>	<b>353,5</b>	<b>-7,1%</b>
Deduções Presencial	(115,9)	(105,7)	-8,8%
<b>Receita Líquida Presencial</b>	<b>264,6</b>	<b>247,9</b>	<b>-6,3%</b>
Base de Alunos Presencial Final (mil)	219,2	200,1	-8,8%
<b>Ticket Médio Presencial (R\$)</b>	<b>401,6</b>	<b>412,9</b>	<b>2,8%</b>

\* A não ser quando especificado de forma diferente.

No 1T10, o **ticket médio dos alunos presenciais** aumentou 2,8% no período, em função de reajustes de preço ocorridos no período.

**Tabela 5 – Cálculo do Ticket Médio – EAD**

Em R\$ milhões*	1T09	1T10	Varição
<b>Receita Bruta EAD</b>	-	<b>11,9</b>	<b>N.A.</b>
Deduções EAD	-	(3,7)	N.A.
<b>Receita Líquida EAD</b>	-	<b>8,2</b>	<b>N.A.</b>
Base de Alunos EAD Final (mil)	-	16,4	N.A.
<b>Ticket Médio EAD (R\$)</b>	-	<b>167,0</b>	<b>N.A.</b>

\* A não ser quando especificado de forma diferente.

## Custos dos Serviços Prestados

**Tabela 6 – Composição dos Custos dos Serviços Prestados**

Em R\$ milhões	1T09	1T10	Varição
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>(176,3)</b>	<b>(170,0)</b>	<b>-3,6%</b>
Pessoal	(127,5)	(122,8)	-3,7%
Pessoal e encargos	(108,7)	(102,1)	-6,1%
INSS	(18,8)	(20,6)	9,8%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(25,6)	(23,6)	-7,8%
Material didático	-	(2,2)	N.A.
Serviços de terceiros e outros	(13,2)	(12,0)	-9,2%
Custos não recorrentes	(1,0)	(2,3)	126,2%
Depreciação	(8,9)	(7,0)	-21,6%

Obs.: Ao longo de 2009, foram realizados vários estudos com vistas a um melhor planejamento e controle da gestão do custo de pessoal que resultou no ajuste de diretrizes e processos administrativos. Este ajuste teve como consequência a reclassificação de R\$13,8 milhões, que no 1T09 estavam alocados como despesas gerais e administrativas para custos dos serviços prestados.

**Tabela 7 – Análise Vertical dos Custos dos Serviços Prestados**

% em relação à receita operacional líquida	1T09	1T10	Varição
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>66,6%</b>	<b>66,4%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>
Pessoal	48,2%	48,0%	-0,2 p.p.
Pessoal e encargos	41,1%	39,9%	-1,2 p.p.
INSS	7,1%	8,1%	1,0 p.p.
Aluguéis, condomínio e IPTU	9,7%	9,2%	-0,5 p.p.
Material didático	0,0%	0,9%	0,9 p.p.
Serviços de terceiros e outros	5,0%	4,7%	-0,3 p.p.
Custos não recorrentes	0,4%	0,9%	0,5 p.p.
Depreciação	3,4%	2,7%	-0,6 p.p.

Os **custos dos serviços prestados** totalizaram R\$170,0 milhões no 1T10, representando 66,4% da receita líquida, praticamente estável em relação aos 66,6% no 1T09. A redução de R\$6,3 milhões em relação ao 1T09 ocorreu principalmente em função da redução de R\$6,6 milhões em **custo docente**, mesmo com o aumento de R\$1,8 milhão em INSS em função da aplicação da alíquota escalonada. A Companhia implantou ferramentas de gestão para o melhor planejamento e controle de um de seus custos mais representativos, o custo docente, e já observou reflexos da melhor gestão neste trimestre.

No trimestre, foram registrados R\$2,2 milhões em **custos não recorrentes**, relacionados a rescisões contratuais de pessoal.

## Lucro Bruto

**Tabela 8 – Demonstração do Lucro Bruto**

Em R\$ milhões	1T09	1T10	Varição
Receita operacional líquida	264,6	256,0	-3,2%
Custos dos serviços prestados	(176,3)	(170,0)	-3,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>88,254</b>	<b>86,1</b>	<b>-2,5%</b>
(-) Custos não recorrentes	1,0	2,3	126,2%
<b>Lucro Bruto Recorrente</b>	<b>89,3</b>	<b>88,4</b>	<b>-1,0%</b>
<i>Margem Bruta Recorrente</i>	<i>33,7%</i>	<i>34,5%</i>	<i>0,8 p.p.</i>

A redução dos custos dos serviços prestados, a partir principalmente da melhor gestão do custo docente, proporcionou o ganho de 0,8 pontos percentuais de **margem bruta** no 1T10 em comparação ao 1T09.

## Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas

**Tabela 9 – Composição das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas**

Em R\$ milhões	1T09	1T10	Varição
<b>Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas</b>	<b>(60,2)</b>	<b>(65,3)</b>	<b>8,4%</b>
Despesas Comerciais	(17,7)	(21,3)	20,3%
PDD	(6,2)	(5,0)	-19,1%
Publicidade	(11,5)	(16,3)	41,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(41,9)	(41,2)	-1,7%
Pessoal	(14,2)	(13,9)	-1,9%
Pessoal e encargos	(12,5)	(11,4)	-8,5%
INSS	(1,7)	(2,5)	45,4%
Outros	(25,8)	(23,9)	-7,4%
Despesas não recorrentes	(1,9)	(3,4)	79,2%
Depreciação	(0,7)	(2,8)	N.A.

Obs.: Ao longo de 2009, foram realizados vários estudos com vistas a um melhor planejamento e controle da gestão do custo de pessoal que resultou no ajuste de diretrizes e processos administrativos. Este ajuste teve como consequência a reclassificação de R\$13,8 milhões, que no 1T09 estavam alocados como despesas gerais e administrativas para custos dos serviços prestados.

**Tabela 10 – Análise Vertical das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas**

% em relação à receita operacional líquida	1T09	1T10	Varição
<b>Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas</b>	<b>22,8%</b>	<b>25,5%</b>	<b>2,7 p.p.</b>
Despesas Comerciais	6,7%	8,3%	1,6 p.p.
PDD	2,4%	2,0%	-0,4 p.p.
Publicidade	4,3%	6,4%	2,0 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	15,8%	16,1%	0,3 p.p.
Pessoal	5,4%	5,4%	0,1 p.p.
Pessoal e encargos	4,7%	4,5%	-0,3 p.p.
INSS	0,7%	1,0%	0,3 p.p.
Outros	9,7%	9,3%	-0,4 p.p.
Despesas não recorrentes	0,7%	1,3%	0,6 p.p.
Depreciação	0,2%	1,1%	0,8 p.p.

As **despesas comerciais** totalizaram R\$21,3 milhões no 1T10, um aumento de 20,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função do aumento nas despesas com publicidade que totalizaram R\$16,3 milhões no trimestre, em função dos esforços para o lançamento do material didático, para tentar incentivar a captação devido aos efeitos do atraso no ENEM e para as campanhas do EAD.

A Estácio manteve o rígido controle na política de renegociação de mensalidades em atraso no 1T10 e a relação PDD com a receita líquida teve uma redução de 0,4 p.p. A Companhia foi capaz de reduzir a PDD sem influenciar a renovação de matrículas que atingiu 85,5% no trimestre.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$41,2 milhões no 1T10, uma redução de 1,7% em comparação ao 1T09, principalmente em função da redução de R\$1,9 milhão nas despesas com outros (principalmente serviços de terceiros).

## EBITDA

**Tabela 11 – Demonstração do Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA)**

Em R\$ milhões	1T09	1T10	Varição
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>264,6</b>	<b>256,0</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>(176,3)</b>	<b>(170,0)</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas</b>	<b>(60,2)</b>	<b>(65,3)</b>	<b>8,4%</b>
(-) Depreciação e Amortização	9,6	9,8	2,4%
<b>EBITDA</b>	<b>37,6</b>	<b>30,6</b>	<b>-18,7%</b>
(-) Resultado financeiro operacional	2,6	3,4	31,7%
(-) Custos e despesas não recorrentes	2,9	5,7	95,8%
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>43,1</b>	<b>39,6</b>	<b>-7,9%</b>
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>16,3%</i>	<i>15,5%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>

A queda na receita líquida aliada ao aumento nas despesas comerciais, gerais e administrativas, no 1T10 em comparação ao mesmo período do ano anterior, influenciou o desempenho do **EBITDA recorrente** que apresentou uma redução de -7,9% em relação ao ano anterior, atingindo uma **margem EBITDA** de 15,5%.

## Resultado Financeiro

**Tabela 12 – Composição do Resultado Financeiro**

Em R\$ milhões	1T09	1T10	Variação
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>3,6</b>	<b>2,9</b>	<b>-20,3%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>9,0</b>	<b>7,2</b>	<b>-20,1%</b>
Juros e aplicações financeiras	6,4	3,8	-40,7%
Resultado financeiro operacional	2,6	3,4	31,7%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(5,4)</b>	<b>(4,3)</b>	<b>-19,9%</b>

O **resultado financeiro** teve uma redução de R\$0,7 milhão no 1T10 em comparação ao 1T09, devido principalmente à redução de R\$1,8 milhão nas **receitas financeiras**, principalmente em função do menor montante de caixa aplicado.

## Lucro Líquido

**Tabela 13 – Demonstração do Lucro Líquido a partir do EBITDA**

Em R\$ milhões	1T09	1T10	Variação
<b>EBITDA</b>	<b>37,6</b>	<b>30,6</b>	<b>-18,7%</b>
Resultado financeiro	3,6	2,9	-20,3%
Depreciação e amortização	(9,6)	(9,8)	2,4%
Contribuição social	(0,5)	(0,2)	-67,8%
Imposto de renda	(1,4)	(0,5)	-67,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>29,8</b>	<b>23,1</b>	<b>-22,5%</b>
(-) Custos e despesas não recorrentes	2,9	5,7	95,8%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>32,7</b>	<b>28,8</b>	<b>-12,0%</b>

## Capitalização e Caixa

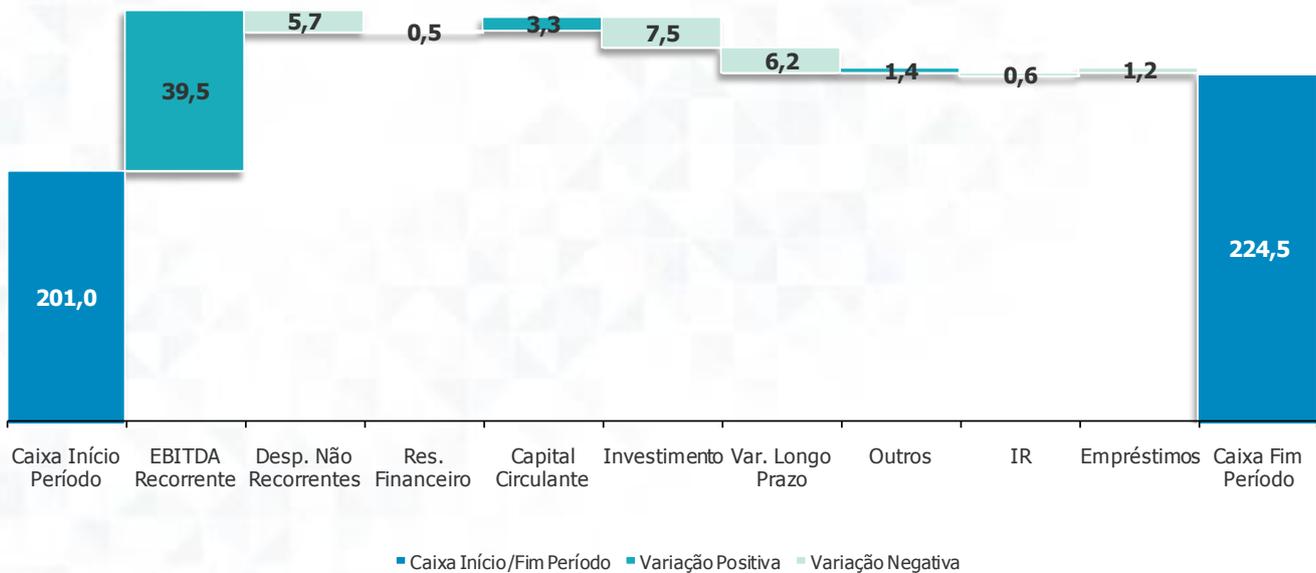
**Tabela 14 – Capitalização e Caixa**

Em R\$ milhões	1T09	1T10	Variação
Patrimônio líquido	451,8	483,0	6,9%
Empréstimos e financiamentos	9,7	4,4	-54,5%
Curto prazo	5,8	4,2	-26,9%
Longo prazo	3,9	0,2	-95,4%
Caixa e equivalentes	251,9	224,5	-10,9%
<b>Caixa Líquido</b>	<b>242,2</b>	<b>220,1</b>	<b>-9,1%</b>

Ao final do 1T10, o **caixa líquido** totalizava R\$220,1 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha. O **endividamento** de R\$4,4 milhões no 1T10 corresponde à capitalização das despesas de *leasing* com equipamentos em cumprimento à Lei 11.638.

## Fluxo de Caixa

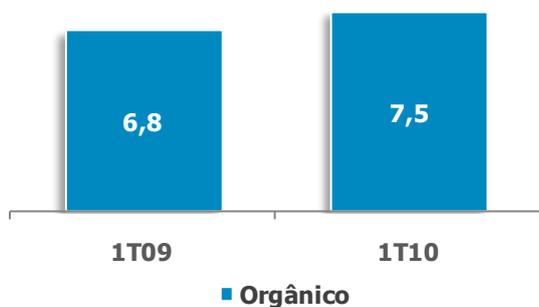
**Gráfico 1 – Fluxo de Caixa (R\$ milhões)**



## Investimentos (CAPEX)

No 1T10, o **CAPEX orgânico** da Estácio representou 2,9% da receita líquida, contra 2,6% no 1T09. Do CAPEX de R\$7,5 milhões no trimestre, 60,5% foi destinado a projetos de reestruturação e expansão, incluindo o novo modelo de ensino, e o restante está relacionado a investimentos operacionais correntes de manutenção.

**Gráfico 2 – Composição do CAPEX (R\$ milhões)**



## Dados das Teleconferências sobre Resultados

<b>Teleconferência (em Português)</b>	<b>Teleconferência (em Inglês)</b>
Data: 13 de maio de 2010 (quinta-feira)	Data: 13 de maio de 2010 (quinta-feira)
Horário: 10h00 (Brasília) / 09h00 (NY)	Horário: 12h00 (Brasília) / 11h00 (NY)
Telefone de Conexão: +55 (11) 2188-0188	Telefone de Conexão: +1 (973) 935-8454
Webcast: <a href="http://www.estacioparticipacoes.com.br/ri">www.estacioparticipacoes.com.br/ri</a>	Webcast: <a href="http://www.estacioparticipacoes.com.br/ir">www.estacioparticipacoes.com.br/ir</a>
Replay: disponível de 13/05 a 20/05/2010	Replay: disponível de 13/05 a 20/05/2010
Telefone de Acesso: +55 (11) 2188-0188	Telefone de Acesso: +1 (706) 645-9291
Código de Acesso: Estácio	Código de Acesso: 67335094

*As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Estácio são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*

## Demonstração de Resultados

Em R\$ milhões	1T09	1T10	Varição
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>380,5</b>	<b>365,4</b>	<b>-4,0%</b>
Mensalidades	376,5	362,0	-3,9%
Outras	4,0	3,4	-13,2%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(115,9)</b>	<b>(109,4)</b>	<b>-5,6%</b>
Gratuidades - bolsas de estudo	(97,9)	(93,7)	-4,3%
Devolução de mensalidades e taxas	(0,8)	(0,6)	-30,1%
Descontos concedidos	(5,9)	(4,3)	-26,4%
Impostos	(11,3)	(10,8)	-4,4%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>264,6</b>	<b>256,0</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>(176,3)</b>	<b>(170,0)</b>	<b>-3,6%</b>
Pessoal	(127,5)	(122,8)	-3,7%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(25,6)	(23,6)	-7,8%
Material Didático	-	(2,2)	N.A.
Serviços de terceiros e outros	(13,2)	(12,0)	-9,2%
Custos não recorrentes	(1,0)	(2,3)	126,2%
Depreciação	(8,9)	(7,0)	-21,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>88,3</b>	<b>86,1</b>	<b>-2,5%</b>
(-) Custos não recorrentes	1,0	2,3	126,2%
<b>Lucro Bruto Recorrente</b>	<b>89,3</b>	<b>88,4</b>	<b>-1,0%</b>
<b>Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas</b>	<b>(60,2)</b>	<b>(65,3)</b>	<b>8,4%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(17,7)</b>	<b>(21,3)</b>	<b>20,3%</b>
PDD	(6,2)	(5,0)	-19,1%
Publicidade	(11,5)	(16,3)	41,8%
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(41,9)</b>	<b>(41,2)</b>	<b>-1,7%</b>
Pessoal	(14,2)	(13,9)	-1,9%
Outros	(25,8)	(23,9)	-7,4%
Despesas não recorrentes	(1,9)	(3,4)	79,2%
Depreciação	(0,7)	(2,8)	324,7%
<b>(-) Depreciação e amortização</b>	<b>9,6</b>	<b>9,8</b>	<b>2,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>37,6</b>	<b>30,6</b>	<b>-18,7%</b>
(-) Resultado financeiro operacional	2,6	3,4	31,7%
(-) Custos e despesas não recorrentes	2,9	5,7	95,8%
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>43,1</b>	<b>39,6</b>	<b>-7,9%</b>
Resultado financeiro	3,6	2,9	-20,3%
Depreciação e amortização	(9,6)	(9,8)	2,4%
Contribuição social	(0,5)	(0,2)	-67,8%
Imposto de renda	(1,4)	(0,5)	-67,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>29,8</b>	<b>23,1</b>	<b>-22,5%</b>
Custos e despesas não recorrentes	2,9	5,7	95,8%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>32,7</b>	<b>28,8</b>	<b>-12,0%</b>

## Balanco Patrimonial

Em R\$ milhões	4T09	1T10	Varição
<b>Ativo Circulante</b>	<b>350,5</b>	<b>381,5</b>	<b>8,8%</b>
Disponibilidades	51,3	85,5	66,6%
Títulos e valores mobiliários	149,7	139,0	-7,2%
Contas a receber	114,4	114,4	0,0%
Contas a compensar	0,9	0,9	-4,0%
Adiantamentos a funcionários/terceiros	11,2	4,2	-62,5%
Partes relacionadas	0,2	0,3	61,1%
Despesas antecipadas	4,2	13,7	225,1%
Outros	18,5	23,5	26,9%
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>311,8</b>	<b>312,0</b>	<b>0,1%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>7,2</b>	<b>9,6</b>	<b>N.A.</b>
Despesas antecipadas	2,2	4,3	97,6%
Partes relacionadas	2,7	2,8	N.A.
Depósitos judiciais	2,3	2,5	N.A.
Outros	0,0	0,0	-99,0%
<b>Permanente</b>	<b>304,6</b>	<b>302,3</b>	<b>-0,7%</b>
Investimentos	0,2	0,2	0,0%
Imobilizado	186,7	183,8	-1,5%
Intangível	117,7	118,3	0,5%
<b>Total do Ativo</b>	<b>662,3</b>	<b>693,4</b>	<b>4,7%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>163,1</b>	<b>173,5</b>	<b>6,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	4,7	4,2	-10,2%
Fornecedores	17,6	17,3	-2,0%
Salários e encargos sociais	59,1	74,8	26,4%
Obrigações tributárias	15,5	14,1	-9,4%
Mensalidades recebidas antecipadamente	30,3	26,4	-12,8%
Parcelamento de tributos	0,5	0,4	-13,6%
Dividendos a pagar	30,5	30,5	0,0%
Compromissos a pagar	1,3	1,3	0,0%
Outros	3,6	4,5	27,2%
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>41,1</b>	<b>36,9</b>	<b>-10,2%</b>
Empréstimos e financiamentos	0,8	0,2	-79,0%
Provisão para contingências	14,9	12,0	-19,3%
Adiantamento de convênio	23,6	22,9	-2,8%
Parcelamento de tributos	1,8	1,8	-1,4%
Outros	-	0,0	N.A.
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>458,0</b>	<b>483,0</b>	<b>5,5%</b>
Capital social	295,2	295,8	0,2%
Reservas de capital	100,4	101,8	1,4%
Reservas de lucros	62,7	62,7	0,0%
Lucros acumulados	-	23,1	N.A.
Ajustes acumulados de conversão	(0,3)	(0,3)	6,7%
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>662,3</b>	<b>693,4</b>	<b>4,7%</b>

## Demonstração do Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	1T09	1T10	Variação
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>			
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>29,8</b>	<b>23,0</b>	<b>-22,8%</b>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	9,6	9,8	2,4%
Valor residual baixado do imobilizado	0,0	-	N.A.
Provisão para devedores duvidosos	6,2	5,0	-19,1%
Opções Outorgadas	1,2	1,4	20,4%
Provisão para contingências	1,4	0,1	-96,1%
	<b>48,2</b>	<b>39,3</b>	<b>-18,5%</b>
Variações nos ativos e passivos:			
(Aumento) em contas a receber	(10,8)	(5,0)	-53,5%
(Aumento) em outros ativos	6,7	(7,4)	N.A.
Aumento (redução) em fornecedores	0,8	(0,3)	N.A.
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(6,6)	(1,5)	-78,0%
Aumento em salários e encargos sociais	17,2	15,6	-8,9%
Aumento (redução) em mensalidades recebidas antecipadamente	6,5	(3,9)	N.A.
Redução na provisão para contingências	(1,5)	(2,9)	N.A.
Aumento (redução) em outros passivos	(1,2)	0,9	N.A.
Aumento (redução) adiantamento de convênios	(0,7)	(0,7)	-8,9%
Variações nas operações com partes relacionadas:			
(Aumento) redução de contas a receber	(0,0)	(0,1)	6250,0%
Aumento no ativo não circulante	(0,2)	(2,3)	898,3%
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais</b>	<b>58,3</b>	<b>31,6</b>	<b>-45,8%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>			N.A.
Aplicações financeiras	(40,3)	10,7	N.A.
Imobilizado e intangível	(6,6)	(7,5)	14,1%
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de Investimento</b>	<b>(46,9)</b>	<b>3,2</b>	<b>N.A.</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:</b>			
Aumento de capital	-	0,5	N.A.
Dividendos distribuídos	-	-	N.A.
Aumento(redução) de empréstimos e financiamentos	(1,8)	(1,2)	-37,4%
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de Financiamentos</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(0,6)</b>	<b>-66,3%</b>
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	(0,2)	(0,0)	-88,4%
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<b>9,4</b>	<b>34,2</b>	<b>261,8%</b>
No início do exercício	38,1	51,3	34,5%
No final do exercício	47,6	85,5	79,7%
<b>Variação no saldo de disponibilidades</b>	<b>9,4</b>	<b>34,2</b>	<b>261,8%</b>

## Sobre a Estácio

A Estácio a **maior organização privada de ensino superior** no Brasil em número de alunos matriculados, com presença nacional, em grandes cidades do país. Sua base de alunos possui perfil bastante diversificado, sendo, em sua maioria, jovens trabalhadores de média e média-baixa renda. Desde sua constituição, há 40 anos, a Estácio tem orientado sua expansão principalmente via crescimento orgânico. Seu crescimento e liderança de mercado são atribuídos à qualidade de seus cursos, à localização estratégica de suas unidades, aos preços competitivos praticados e à sua sólida situação financeira.

Os pontos fortes da Estácio são:

- Portfólio pioneiro, diversificado e flexível de cursos;
- Qualidade do ensino, do corpo docente e das instalações físicas;
- Liderança no mercado do Rio de Janeiro e ganhos de escala;
- Tradição e qualidade comprovada;
- Eficiência na gestão do processo regulatório;
- Capacidade de oferecer programas de estágios e oportunidades de emprego aos seus alunos;
- Gestão sob um modelo de negócio "Asset Light", pois cerca de 90% de seus campi são alugados por meio de parcerias imobiliárias.

Ao final de março de 2010, a Estácio tinha mais de 216 mil alunos de graduação, pós-graduação e ensino a distância matriculados em sua rede de ensino de abrangência nacional e atuação também no Paraguai, conforme mapa a seguir:

